LEI Nº. 109, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

O Prefeito do Município:

Faço saber que a Câmara Municipal de Ninheira aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Ninheira para o exercício financeiro de 2020, nos termos do art. 165 da Constituição Federal e Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município, compreendendo:

- I. Poder Legislativo;
- II. Poder Executivo.

DA ESTIMATIVA DA RECEITA

Art. 2º A receita orçamentária é estimada em R\$26.000.000,00 (Vinte e Seis milhões de reais), e será realizada mediante a arrecadação de tributos, contribuições e de outras receitas correntes e de capital, previstas na legislação vigente, e terá o seguinte desdobramento por fontes:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
RECEITAS CORRENTES	28.586.000,00
IMPOSTOS	415.600,00
TAXAS	26.200,00
CONTRIBUIÇÕES PARA O CUSTEIO DO	170.000,00
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA	
EXPLORAÇÃO DO PATRIMONIO	1.000,00
IMOBILIARIO DO ESTADO	
RECEITA DE VALORES MOBILIARIOS	100.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	150.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.000,00
TRANSFERENCIAS	27.716.200,00
INTERGOVERNAMENTAIS	
RECEITAS DE CAPITAL	707.000,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	3.293.000,00
TOTAL	26.000.000,00

DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Art. 3º A despesa total fixada à conta dos recursos previstos no art. 2º, observada a programação constante de anexo a esta Lei, apresenta, por órgãos e funções, o seguinte detalhamento:

POR ÓRGÃOS	VALOR R\$
CAMARA MUNICIPAL	1.006.000,00
GABINETE DO PREFEITO	425.601,00
ASSESSORIA DE GOVERNO	30.600,00

ASSESSORIA JURIDICA	371.800,00
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE	2.316.800,00
ADMINISTRAÇÃO	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE	871.600,00
FAZENDA	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE	153.700,00
AGRICULTURA E AÇÃO COMUNITARIA	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE	8.733.954,08
EDUCACAO E CULTURA	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE	8.477.509,01
E AÇÃO SOCIAL	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OBRAS	3.612.435,91
E SERVIÇOS URBANOS	
TOTAL	26.000.000,00

POR FUNÇÕES	VALOR R\$
LEGISLATIVA	1.006.000,00
ADMINISTRAÇÃO	2.724.101,00
ASSISTENCIA SOCIAL	1.534.125,25
PREVIDENCIA SOCIAL	1.150.000,00
SAÚDE	6.952.383,76
EDUCAÇÃO	8.014.454,08
CULTURA	283.400,00
URBANISMO	1.854.859,00
HABITAÇÃO	5.400,00
SANEAMENTO	962.800,00
GESTÃO AMBIENTAL	1.300,00
AGRICULTURA	153.200,00
INDUSTRIA	1.000,00

TOTAL	26.000.000,00
RESERVA DE CONTIGENCIA	52.000,00
ENCARGOS ESPECIAIS	81.500,00
DESPORTO E LAZER	423.800,00
TRANSPORTE	564.710,00
ENERGIA	222.666,91
COMERCIO E SERVIÇOS	12.300,00

DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES

- Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares, através de decretos, podendo criar, se necessário, categoria econômica, modalidade de aplicação, elementos de despesa e fontes de recurso dentro de cada projeto ou atividade, destinado à cobertura de despesas ordinárias e/ou vinculadas, até o limite:
- I do excesso de arrecadação, na forma da legislação vigente;
- II do superávit financeiro;
- III de 30% do orçamento do Município, para a Prefeitura, mediante anulação total ou parcial de dotações orçamentárias;
- IV de 30% do Órgão Câmara Municipal, para o Poder Legislativo, mediante anulação total ou parcial de dotações orçamentárias;
- V da dotação consignada como Reserva de Contingência.
- § 1º Os créditos suplementares de que trata este artigo, poderão ser destinados também ao pagamento de despesas com o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.

§ 2º A inclusão de categoria econômica e de grupo de despesa em projeto, atividade ou operação especial constantes da lei orçamentária e de seus créditos adicionais será feita mediante a abertura de créditos suplementares, através de decreto do Poder Executivo, respeitados os objetivos dos mesmos.

§ 3º Por não se constituírem autorizações de despesa na forma do art. 42 da Lei nº 4.320/64, não serão considerados créditos suplementares as alterações nas destinações de recursos realizadas no exercício.

§ 4º As alterações nas destinações de recursos poderão ser realizadas mediante decreto, desde que devidamente justificadas.

§ 5º As realocações de créditos orçamentários que ocorrerem dentro de um mesmo órgão, unidade orçamentária, programa de trabalho, ação, categoria econômica, grupo de natureza da despesa e modalidade de aplicação, não oneram o percentual para abertura de créditos suplementares autorizado no caput.

§ 6º O limite de que trata o inciso III poderá ser ampliado em até 10% (dez por cento) quando as suplementações/anulações ocorrerem entre ações do mesmo programa no âmbito de cada órgão orçamentário.

DA AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar operações de crédito para financiamento de programas prioritários, observados os limites de capacidade de endividamento do Município, em conformidade com as normas editadas pelo Banco Central do Brasil e pela legislação em vigor.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º Fazem parte integrante desta Lei, em forma de anexo, os quadros orçamentários consolidados, aos quais se refere a Lei nº. 4.320/64 e a Lei Complementar nº. 101/2000.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020.

Prefeitura Municipal de Ninheira, 11 de Dezembro de 2019.

Prefeito Municipal